

**Pela primeira vez na atual legislatura ele subirá à tribuna. E esse é um momento que está sendo aguardado com muito interesse pelos políticos.**

*João*

# A RESPOSTA DE SARNNEY

“Esqueço as palavras e cito o gesto: a oferta do entendimento sem discriminação.”

Será com estas palavras que, hoje à tarde, da tribuna do Senado, o presidente do PDS, senador José Sarney, aceitará a proposta de entendimento com os partidos de oposição, no âmbito do Congresso, formulada pelo presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, em seu discurso do dia 24.

Em seu primeiro discurso da atual legislatura, Sarney dará ênfase aos pontos positivos do pronunciamento do chefe do maior partido de oposição, aqueles em que há possibilidade de entendimento entre as duas facções.

Sarney que, na intimidade, diz a seus liderados que somente a união nacional será capaz de conjurar a crise econômico-financeira, deverá elogiar, inicialmente, a disposição do presidente João Figueiredo de sustentar o projeto de redemocratização em meio a um quadro econômico adverso. Rejeitará as acusações de corrupção, feitas ao governo, lembrando que delas não escapou

o governo de Juscelino Kubitschek, apoiado por Ulysses. Assinalará a necessidade de que se encontre terreno comum em que governo e oposição possam sentar-se para encontrar melhores soluções para os problemas do País.

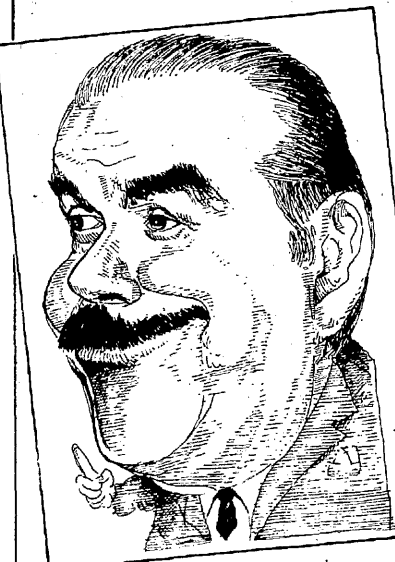
Sarney não apareceu, nestes dois últimos dias no Congresso, redigindo, pessoalmente, a máquina, o seu discurso, na sede do PDS.

Senadores e deputados, que estiveram com ele, encontraram-no muito preocupado com a situação nacional e muito empenhado em que o governo seja sensível a seu discurso em que se dispõe a aceitar o diálogo, no Congresso, com o PMDB.

## Ulysses

O presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, que passou o dia de ontem no Rio, regressou hoje cedo a Brasília para ouvir o discurso do senador José Sarney, que vai falar em nome do PDS e do governo.

O deputado, que chegou ontem por volta de meio-dia ao



Sarney



Ulysses

Rio, foi recebido no aeroporto pelo economista Celso Furtado e pelo ex-deputado e membro do diretório nacional do PMDB, Renato Archer, na casa de quem se hospedou. Depois de uma breve reunião com Celso Furtado, compareceu à **TV Manchete** para gravar um programa especial sobre o ex-

presidente Juscelino Kubitschek.

Mais tarde, Ulysses Guimarães reuniu-se com dirigentes do PMDB fluminense, Mário Martins, e o prefeito de Petrópolis, Paulo Rattes, e com a economista Maria da Conceição Tavares.

Segundo Renato Archer, o objetivo da viagem ao Rio foi o prosseguimento dos contatos políticos que vem fazendo para analisar e avaliar as repercussões do seu discurso propondo um entendimento nacional e alterações na política econômica do País.

Enquanto isso, em nome da liderança do PMDB, o deputado Lélcio de Souza (RS), ontem de plantão no plenário da Câmara, disse esperar que em sua resposta, hoje, ao discurso do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, o presidente do PDS, José Sarney, “não decepcione a Nação, mirando-se no mau exemplo do general Figueiredo”.

— Tomara — acrescentou — que o presidente do PDS não desperdice essa oportunidade histórica. Tomara que não se mire no exemplo do general Figueiredo que, hoje, no Palácio do Planalto, cada vez mais se isola da Nação, cego e surdo para os clamores nacionais, sua excelência proclama que vai continuar contra tudo e contra todos, contra a unanimidade da Nação.

## Pratini

“É no âmbito dos partidos que se deve promover o entendimento para a adoção de medidas que a Nação está reclamando para superação da crise”, afirmou o deputado Pratini de Moraes (PDS-RS), relator da Comissão que vai apresentar o projeto econômico do partido constituída de 11 senadores e deputados, encarregada, segundo ele, de “propor uma política econômico-financeira para o partido”.

— Nosso trabalho abrange a avaliação da política econômico-financeira em curso e algumas propostas de sua modificação que têm sido feitas pelos empresários e pelo PMDB. Pretendemos avaliar as mudanças sugeridas não para construir respostas, e, sim, pontos de convergência, esclareceu.

Pratini informa que, “através da Comissão, pretendemos apresentar, à Nação, um programa econômico para guiar a ação do partido, no plano econômico, e sugerir mudanças de rota no que a Comissão julgar pertinente”.